



ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO AO PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO E O CHO COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE

-----VIDEOCONFERÊNCIA-----

-----REUNIÃO n.º 1 /Ano 2022-----

Data 4/03/2022 ----- Hora de Início 17H00 /Fim 18h45

Presenças:-----

Rui Prudêncio-----
Manuela Pacheco-----
Susana Neves-----
Luís Carlos Lopes-----
Jorge Santos-----
Francisco Corvelo -----
Sónia Patrício-----
Ana Fiéis-----

Faltas:-----
Pedro Castelo-----
Carlos Filipe-----
Renato Monteiro-----

Participação:-----
Pres CMTV – Laura Rodrigues-----
Presidente CA CHO - Elsa Baião---
Vogal – Filomena Rodrigues-----
Enf.ª Chefe – Lurdes Ponciano----

Assuntos tratados:-----

Ponto Único - Acompanhamento do Protocolo de Cooperação CMTV – CHO-----

Conclusões:-----

O presidente da Comissão Permanente de Saúde, Rui Prudêncio, fez as apresentações e agradecimentos e passou a palavra à presidente do Conselho de Administração do CHO (CA CHO), Dra. Elsa Baião, para um ponto de situação sobre as várias alíneas do n.º 1 da cláusula 3ª do Protocolo, que referiu:-----

- a) Desde 2020 mantêm-se todas as valências anteriormente existentes e abriu a urgência e internamento Covid19, o ADR e o Laboratório molecular.-----
Recordou ainda que o CHO passou a estar equipado com 18 ventiladores, alguns comprados e outros doados.-----
Mais disse que foi contratado, para Torres Vedras, um médico graduado sénior em Urologia e que este serviço passou a ter uma nova dinâmica.-----
Relativamente à Oftalmologia, também houve um grande impulso com a integração de um médico desta especialidade nos quadros do Hospital. Este profissional tem impulsionado a prestação de serviços por outros oftalmologistas e já se pensa em cirurgias desta especialidade.-----
- b) Não têm existido encerramento na urgência pediátrica de Torres Vedras, mas continua a ser uma escala preocupante.-----
Os Pediatras contratados ficaram colocados nas Caldas da Rainha mas também fazem serviço em Torres Vedras, nomeadamente em urgência pediátrica.-----
- c) Das 4 vagas para Pediatria, referida como necessárias, foi preenchida 1 em 2020 e 2 em 2021. Existem, desde a celebração do Protocolo, mais 3 Pediatras nos quadros do CHO, mas todos nas Caldas da Rainha.
- d) Este ponto está em standby.-----
Após a realização do projeto, com o apoio da Câmara Municipal, faltam agora os projetos de especialidade, a cargo do CHO, que ainda não avançaram porque, para já, o Hospital não tem capacidade para avançar com mais obras. Este ano serão feitas 5 obras e já será muito complicado gerir os espaços.-

Com a Pandemia foram adiadas várias obras que têm agora de ser executada sob pena de perda do financiamento recebido através da candidatura realizada. Vai ser construído um novo refeitório para que o espaço atual seja integrado na urgência, que também será intervencionada.-----

- e) Em 2020 foi contestada a decisão da comissão nacional de não incluir o CHO no mapa de Unidades de Cuidados Intensivos (UCI) a criar.-----

Em abril de 2021, o Secretário de Estado Adjunto da Saúde anunciou publicamente e foi depois emitida a autorização para a criação 2 polos de UCI no CHO, com 9 camas em Torres vedras e 6 nas Caldas da Rainha. O projeto da UCI está a ser desenvolvido de forma integrada com o Plano Diretor Geral do CHO, que versará todas as unidades existentes nos vários edifícios e deverá estar pronto ainda este mês.-----

- f) Este ponto também está dependente do Plano Diretor Geral do CHO, que está em desenvolvimento.-----

- g) As obras da urgência têm, como anteriormente referido, financiamento ao abrigo de uma candidatura, mas a sua execução implica construir primeiro o novo refeitório, para depois se utilizar o espaço do atual. Estava previsto que, durante a obras, a urgência geral funcionasse onde está agora a urgência Covid19 mas tal será impossível.-----

Como alternativa, o CHO celebrou um protocolo com a Associação de Educação Física e Desportiva (Física) para utilizar, durante aproximadamente 6 meses, aquelas instalações para os atendimentos de Medicina Física e de Reabilitação.-----

Estão também previstas obras nos terraços, na Medicina B e na Cirurgia A.-----

- h) A Psiquiatria tem vindo a crescer em Torres Vedras. Neste momento está a ser feita a transição gradual dos doentes, no Centro Hospitalar de Lisboa para o CHO.-----

Mantem-se a perspetiva de vir a utilizar um espaço externo ao Hospital, cedido pela Câmara Municipal mas, até lá, serão utilizadas as atuais instalações utilizadas pelo Centro Hospitalar de Lisboa, em Torres Vedras. Será feito um protocolo para continuar com o arrendamento do espaço atual.-----

- i) Este serviço não é da competência do CHO mas, conforme acordado vai uma médica do Hospital fazer atendimento no Centro Diagnostico Pneumológico, 10h/semana.-----

- j) Em 2020 foram solicitadas 2 vagas, com incentivos, para Pediatria e foi atribuída 1 que ficou preenchida. Em 2021 foram pedidas e atribuídas 2 vagas nestes termos, que também ficaram preenchidas.-----

Além das vagas em Pediatria, Têm sido abertas outras vagas também com incentivos.-----

No total das várias especialidade, em 2020 foram solicitadas 16 vagas nestes termos e atribuídas 7.-----

Em 2021 o CHO pediu 17 e foram atribuídas 11.-----

Em 2022 pediram 22 vagas com apoios mas ainda não há Despacho.-----

- k) A transição as 40h para as 35h/semana correu em 2016.-----

Ao abrigo da Legislação Covid19, em 2020, entraram 102 pessoas para o quadro de pessoal e em 2021 mais 64.-----

Apesar de as necessidades terem aumentado, em enfermagem já não se registam diferenças pela diminuição de carga horária, face ao que acontecia em 2016. Ao nível dos assistentes operacionais o défice existente é residual mas, no que diz respeito aos assistentes técnicos, esse défice ronda ainda os 20% de diferença de horas.-----

Quanto aos Médicos, a transição de carga horária não ocorreu.-----

- l) As negociações com a Santa Casa da Misericórdia de Torres vedras estão num impasse.-----

- m) Desde 2018 que o CHO paga 20mil€ de renda mensal e a Santa Casa pretende rever o valor mas o CHO só aceita um aumento de renda mediante a realização de obras na fachada.-----

Paralelamente o Centro Hospitalar está a tentar realizar candidatura para obter financiamento para as obras na fachada mas, não sendo proprietário do edifício, torna-se muito difícil viabilizar o processo.-----

Seguiu-se no uso da palavra, a presidente da Câmara, Laura Rodrigues, para um ponto de situação relativamente ao n.º 2 da cláusula 3ª do protocolo e referiu:-----

- a) Além do anteriormente referido pela Dra. Elsa Baião nada mais acrescentou.-----

- b) A obra das Caixilharias está concluída.-----

A instalação de AVAC foi iniciada em outubro de 2021 as máquinas já estão instaladas. Aguarda-se a disponibilidade do CHO para o arranque dos equipamentos já que o acesso fica na ala Covid19.-----

- c) Nada se acrescentou à explicação da presidente do Conselho de Administração do CHO.-----
- d) Também nada mais houve a dizer.-----
- e) As instalações que a Câmara Municipal pretende ceder para a Psiquiatria são no edifício junto ao Mercado Municipal, cuja obra tem estado parada. O projeto para retomar as obras no edifício foi aprovado na última reunião de Câmara e deverá ter desenvolvimentos brevemente.-----

Sobre a Adenda ao Protocolo, a presidente da Câmara disse que os arruamentos, dentro dos muros do Hospital, estão concluídos.-----

No período destinado a esclarecimentos, a deputada Susana Neves questionou sobre o projeto da Hospitalização Domiciliária e também sobre o Internamento Psiquiátrico.-----

A presidente do CA CHO respondeu que o internamento domiciliário teve início ainda antes da Pandemia e que tem atendido cerca de 250 doentes por ano. Não considera correto dizer que este tipo de serviço alivia o internamento, porque as necessidades são muitas e só podem ficar em hospitalização domiciliar doentes com características específicas, mas permite aumentar a capacidade instalada.-----

Relativamente ao internamento Psiquiátrico, recordou que será em Peniche e disse que o 1º concurso para a obra ficou deserto, mas já foi lançado novo procedimento, que revê os valores em mais 30% e já tem candidaturas.-----

Esperam conseguir ter o internamento com 15 camas a funcionar no final do verão e pretendem, numa 2ª fase, avançar com uma ampliação para mais 10 camas.-----

Susana Neves questionou ainda sobre os custos associados ao protocolo com a Física e em resposta a Dra. Elsa disse que serão pagas apenas as despesas de consumo, com uma previsão de 1000€ para 6 meses de utilização.-----

Sónia Patrício questionou o número total de camas existem para internamento pediátrico, em Torres Vedras. Ao que a Enfermeira Chefe, Lurdes Ponciano, respondeu que existem 4 camas em SO, 3 em ortopedia, 1 em cirurgia geral e 1 para internamento médico.-----

Foi ainda abordada a questão da urgência obstétrica, que funciona apenas em Caldas da Rainha. É também em Caldas da Rainha, onde está a maternidade do CHO, que são acompanhadas todas as grávidas com mais de 38 semanas.-----

Antes de dar a reunião por terminada, o presidente da Comissão, pediu à presidente do CA CHO o agendamento de uma visita à unidade do CHO em Torres Vedras ao que Dra. Elsa Baião respondeu que, nas atuais circunstâncias, só ser em repartindo os membros da Comissão em pequenos grupos.-----

O Presidente da Comissão Permanente de Saúde



Rui Prudêncio